

DIFICULDADES VIVENCIADAS PELA MULHER MODERNA NO ÂMBITO DA SAÚDE REPRODUTIVA SAÚDE DA MULHER

Palavra-chave: Saúde reprodutiva, saúde da mulher, sexualidade, mulher.

INTRODUÇÃO O presente estudo realizado versa sobre a necessidade de uma assistência mais aprofundada a saúde reprodutiva da mulher moderna, onde se tem observado a dificuldade imposta pela sociedade em garantir à mulher a autonomia pura, desvinculada de qualquer coação interna ou externa, devido à falta de recursos, tem tornado as mulheres mais vulneráveis e as impedindo de ter escolhas, seja pela falta de recursos econômicos ou conhecimentos¹. Segundo a Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, ressalta que a saúde reprodutiva implica, por conseguinte, que a mulher possa desenvolver uma vida sexual segura e satisfatória, com a autonomia para reproduzir e liberdade de decidir sobre quando e quantas vezes fazê-lo, no entanto, sabe-se, que a depender dos marcadores sociais da diferença, como cor, raça, etnia, ocupação, local de moradia e classe social em jogo, a mulher terá maior dificuldade em acessar os serviços e as tecnologias de saúde quando necessitar de cuidados, tornando-se mais vulnerável^{2,3}. Diante disso, cabe aos profissionais e instituições de saúde promover a formulação de uma assistência integral, na qual se valorize a individualidade dessas mulheres, garantindo os direitos reprodutivos e à informação quanto aos meios e técnicas de planejamento familiar^{1,4}. A questão norteadora levantada foi qual conhecimento dos profissionais de saúde em relação às dificuldades vivenciadas no âmbito da saúde reprodutiva pela mulher moderna? Diante do contexto apresentado, atualmente tem-se observado um grande número de mulheres que tem dificuldades em identificar o seu real papel diante de sua saúde reprodutiva. Sendo assim, a escolha pelo tema do estudo ocorreu devido à saúde reprodutiva de a mulher ser visto de forma abstrata, onde para muitos a mulher nasceu apenas para reprodução, contudo esse tipo de conceito imposto pela sociedade tem gerado um grande impacto negativo na vida reprodutiva, emocional e ate mesmo física da mulher, sendo assim cabe aos profissionais da saúde promover uma assistência qualificada à saúde reprodutiva, visando à promoção do bem-estar físico e psicoemocional da mulher.

OBJETIVO Identificar as principais dificuldades na saúde reprodutiva vivenciadas pela mulher moderna. **MÉTODO** Trata-se de uma revisão integrativa, com base na literatura vigente dos últimos cinco anos. A busca foi realizada na base de dados BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino

Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) onde foram procurados artigos originais e revisões sobre o tema, com os seguintes descritores: Saúde reprodutiva, saúde da mulher, sexualidade, mulher. **RESULTADOS:** Na busca dos periódicos foi selecionado um total de 50 periódicos, após leitura minuciosa, foram selecionados apenas 10 estudos compatíveis com objetivo proposto pela pesquisa. Os artigos encontrados no período delimitado pelo estudo permitiram a seleção de 10 artigos, os conteúdos foram analisados formulando duas categorias temáticas: Direitos reprodutivos da mulher e a dificuldade ao direito a saúde reprodutiva. **DISCUSSÃO** Diante contexto abordado, observamos que a transformação nas relações sociais tem proporcionado para o desenvolvimento de políticas nacionais específicas para a saúde da mulher, que abordam as necessidades que vão além da gravidez e parto, exigindo ações que proporcione a melhoria das condições de saúde em todos os ciclos de vida⁵, reconhecendo a mulher como um sujeito de direitos, necessidades e individualidade⁶. Contudo, a principal dificuldade vivenciada pela mulher quando se trata de sua vida reprodutiva, esta relacionada à questão das escolhas do número de filhos, envolvendo os valores individuais, emocionais, culturais e socioeconômicos, que afetam o acesso da mulher aos serviços de saúde que acaba gerando o desconhecimento e descumprimento das leis, dificultando a inserção da Política Atenção Integral à Saúde da Mulher, bem como a efetivação das ações de atenção a saúde sexual e reprodutiva⁷. O déficit de qualidade na assistência saúde reprodutiva da mulher eleva o número de gravidez indesejada, onde esta relacionado às altas taxas de incidência de abortos induzidos, devido muitas mulheres se encontram desamparadas em seu direito à saúde e, recorrendo a práticas clandestinas ou inseguras, sobretudo as mais pobres, com baixa escolaridade e negras⁵. Diante de tais dificuldades, que colocam em risco o bem-estar da mulher, é fundamental reflexão sobre a necessidade dos programas e políticas de saúde que vão além do estereotipadamente, promovendo os cuidados de qualidade que garanta o uma saúde reprodutiva ideal a cada mulher⁶. **CONCLUSÃO** Nos dias atuais muito se tem discutido sobre a saúde reprodutiva da mulher moderna, onde esta relacionado ao empoderamento feminino diante os direito e deveres da mulher para sua saúde reprodutiva. Contudo, a saúde reprodutiva é representada muitas vezes pela maternidade, no entanto, nem todas as mulheres desejam suas vidas. Sendo assim, é fundamental a implantação de ações e programas de prevenção, a fim de garantir a contracepção e planejamento familiar de cada indivíduo. A principal dificuldade encontrada para realização desses estudo foi encontrar estudos que tratassem exclusivamente da saúde reprodutiva da mulher moderna, no entanto, tal dificuldade não interferiu na realização da pesquisa, onde o objetivo foi respondido forma

clara e sucinta. Por fim, entende-se que principal papel das instituições de saúde para com mulher moderna é garantir o bem-estar, físico, psicoemocional e reprodutivo, garantindo a mulher uma assistência de qualidade visando sua saúde reprodutiva de forma integral.

REFERÊNCIAS

1. Alecrim GM, Silva EP, Araújo JM. A Autonomia da Mulher Sobre o Seu Corpo e Intervenção Estatal. *Revista Gênero & Direit* [Internet] 2014 [acesso em 27 ago 2018]; 3(2): 158-176. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/ged/article/view/20428>.
2. Guimarães S, Almeida DV, Carneiro R. O aborto e uma história de vida: Cuidar de si, filhos e parceiros em circulação. *Sexualidad, Salud y Sociedad: Revista Latino-americana* [Internet] 2018 [acesso em 27 ago 2018]; (28): 136-158. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sess/n28/1984-6487-sess-28-136.pdf>.
3. Simão AB, Ribeiro PM, Caetano AJ. O recorte raça/cor e a saúde reprodutiva em Belo Horizonte e Recife: uma análise exploratória sobre a realização de consultas ginecológicas, 2002. In: *Anais XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP* [Internet] 2004 [acesso em 27 ago 2018]; 1-18. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/download/1415/1380>.
4. Cardoso MR, Camargo MJG. Percepções sobre as mudanças nas atividades cotidianas e nos papéis ocupacionais de mulheres no climatério. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* [Internet] 2015 [acesso em 27 ago 2018]; 23(3): 553-569. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1024/639>
5. Santos VC, Anjos KF, Souza R, Eugênio BG. Criminalização do aborto no Brasil e implicações à saúde pública. *Rev. bioét. (Impr.)* [Internet] 2013 [acesso em 27 ago 2018]; 21 (3): 494-508. Disponível em: http://www.revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/778/933.
6. Botton A, Cúnico SD, Strey MN. Diferenças de gênero no acesso aos serviços de saúde: problematizações necessárias. *Mudanças Psicol Saúde* [Internet] 2017 [acesso em 27 ago 2018]; 25(1): 67-72. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/7009/5608>.
7. Soares VMN, Schor N, Morell MGGD, Souza KVD, Diniz SCG. Intenções reprodutivas de mulheres que vivenciam regime de alta fecundidade em um grande centro urbano. *Saúde e Sociedade* [Internet] 2013 [acesso em 27 ago 2018]; 22(3): 903-915. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/sausoc/article/view/76486/80223>.